Algoritmos de Busca Local

Slides adaptados de material didático dos professores Adriana Alvim (UniRio), Celso Ribeiro (UFF) e Diego Luchi (egresso Doutorado UFES)

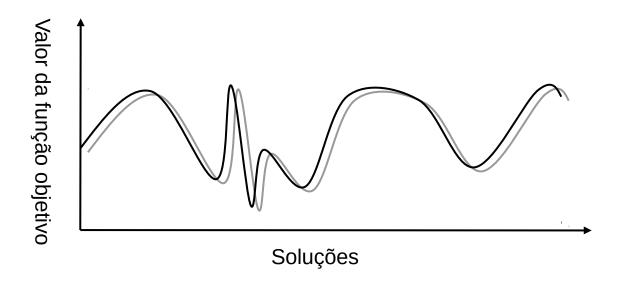


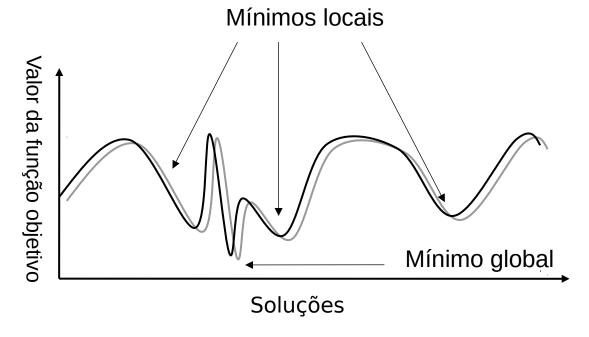


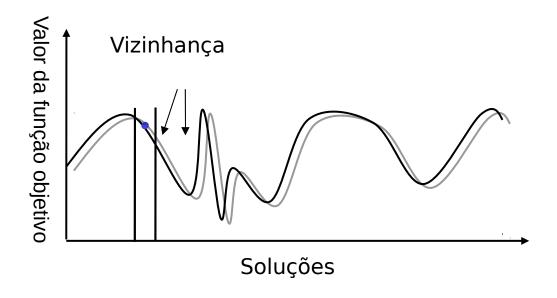
- Técnica de exploração do espaço de soluções
- Componentes da técnica
 - espaço de busca
 - conjunto finito de soluções candidatas
 - conjunto de soluções
 - soluções viáveis
 - relação de vizinhança
 - solução inicial
 - movimento (passo da busca)
 - critério de parada
- Busca local estocástica
 - alguns desses componentes podem ser obtidos de forma aleatória

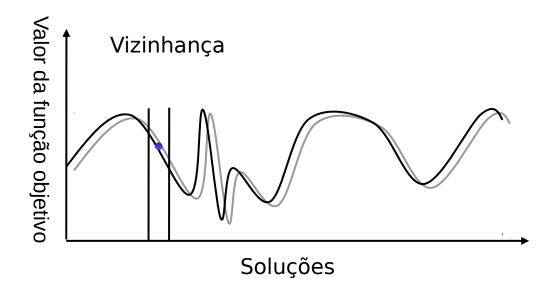
Busca local

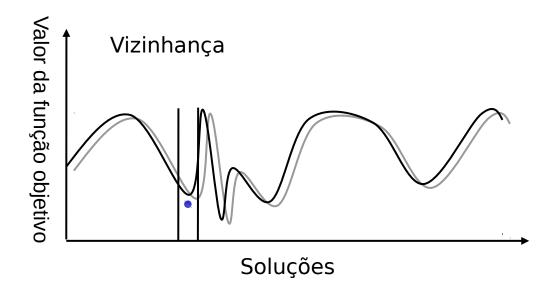
- inicia em algum ponto do espaço de busca
- move iterativamente de um posição para outra na vizinhança
 - cada posição possui um número relativamente pequeno de vizinhos
 - cada movimento é determinado por uma decisão baseada simplesmente em conhecimento local
- tipicamente são algoritmos incompletos
 - não garante que eventualmente encontrará soluções ótimas
 - não consegue determinar com certeza que não existe solução ótima
 - pode visitar a mesma solução mais de uma vez





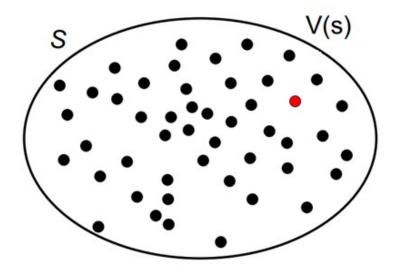


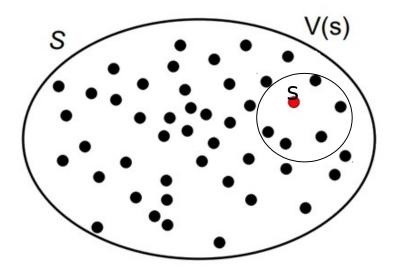


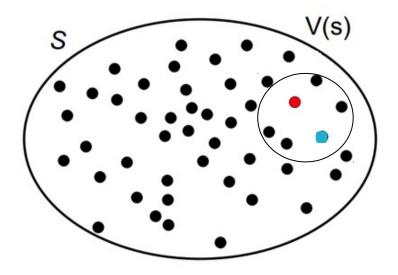


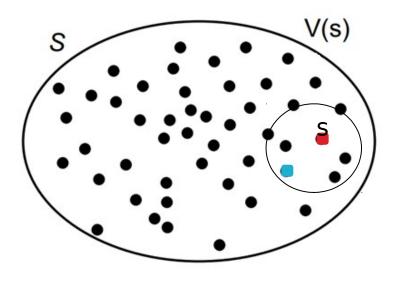
- Problema de otimização combinatória:
 - $f(s^*) = minimo \{f(s): s \in S\}$ S é um conjunto discreto de soluções
- Vizinhança: elemento que introduz a noção de proximidade entre as soluções de S.
- Uma vizinhança é um mapeamento que associa cada solução s a um subconjunto de soluções (vizinhos).
 - $N(s) = \{s_1, s_2, ..., s_k\}$: soluções vizinhas de s

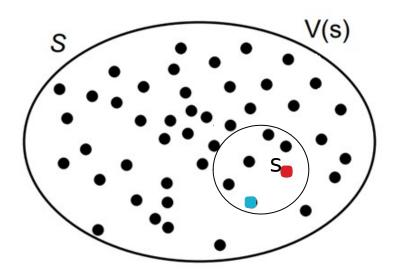
 Boas vizinhanças permitem representar de forma compacta o conjunto de soluções vizinhas de uma solução s qualquer e percorrer (visitar, explorar) de maneira eficiente o conjunto de soluções.











Problema combinatório

```
c(s^*) = minimo \{c(s): s \in S\}
5 é um conjunto discreto de soluções
```

- Vizinhança
 - elemento que introduz a noção de proximidade entre as soluções em 5
- Uma vizinhança é um mapeamento

```
N: S \rightarrow 2^{|S|} que define para cada solução s \in S um conjunto N(s) \subseteq S de soluções que estão, de certa forma, próximas de S
```

- Boas vizinhanças permitem representar de forma compacta/eficiente o conjunto de soluções vizinhas a qualquer solução s
 - a escolha de uma boa vizinhança é fundamental para o sucesso de uma heurística
- O conjunto $N(s) = \{s_1, s_2, ..., s_k\}$ é chamado de vizinhança de s, e cada s_i , i = 1, ..., k de vizinho de s
 - em outras palavras, a vizinhança N(s) da solução s é um conjunto de soluções que podem ser atingidas a partir de s através de operações simples

- Qualquer relação de vizinhança induz um grafo no espaço de busca
 - os vértices são as soluções e
 - existem arestas entre pares de vértices associados a soluções vizinhas

- Espaço de busca: definido pelo conjunto de soluções S e por uma vizinhança N
- Representação por um grafo:
 - Nós → soluções
 - Arestas → soluções vizinhas

- Muitas propriedades importantes da relação de vizinhança é refletida no grafo
 - muitas relações de vizinhança padrão são
 - simétricas
 - o grau de cada vértice corresponde ao número de vizinhos
 - em muitas vizinhanças todos os vértices possuem o mesmo grau
 - o grafo é regular

- Existem padrões de relações de vizinhança que formam a base de muitas heurísticas de sucesso
 - incluir um elemento na solução
 - a vizinhança possui O(n) vizinhos
 - retirar um elemento da solução
 - a vizinhança possui O(n) vizinhos
 - incluir um elemento na solução e retirar um elemento da solução
 - a vizinhança possui O(n²) vizinhos
 - trocar a posição de dois elementos na solução (swap)
 - alterar a posição de um elemento (shift)

Vizinhanças no espaço de permutações

Solução
$$\pi = (\pi_1, ..., \pi_{i-1}, \pi_i, \pi_{i+1}, ..., \pi_j, ..., \pi_n)$$
 $N_1(\pi) = \{(\pi_1, ..., \pi_{i+1}, \pi_i, ..., \pi_n): i = 1, ..., n - 1\}$

Vizinhos de $(1,2,3,4) = i = 1 \Rightarrow ..., \pi_1, \pi_2, ... \Rightarrow (2,1,3,4)$
 $i = 2 \Rightarrow ..., \pi_2, \pi_3, ... \Rightarrow (1,3,2,4)$
 $i = 3 \Rightarrow ..., \pi_3, \pi_4, ... \Rightarrow (1,2,4,3)$
 $= \{(2,1,3,4), (1,3,2,4), (1,2,4,3)\}$
troca duas posições adjacentes

```
N_2(\pi) = \{ (\pi_1, ..., \pi_i, ..., \pi_i, ..., \pi_n) : \}
                           i = 1,...,n-1; j=i+1,...,n
Vizinhos de (1,2,3,4) =
                 i = 1, j = 2 \Rightarrow ..., \pi_2, ..., \pi_1, ... \Rightarrow (2,1,3,4)
                 i = 1, j = 3 \Rightarrow ..., \pi_3, ..., \pi_1, ... \Rightarrow (3,2,1,4)
                 i = 1, j = 4 \Rightarrow ..., \pi_{4}, ..., \pi_{1}, ... \Rightarrow (4,2,3,1)
                 i = 2, j = 3 \Rightarrow ..., \pi_3, ..., \pi_2, ... \Rightarrow (1,3,2,4)
                 i = 2, j = 4 \Rightarrow ..., \pi_4, ..., \pi_2, ... \Rightarrow (1,4,3,2)
                i = 3, j = 4 \Rightarrow ..., \pi_{4}, ..., \pi_{3}, ... \Rightarrow (1,2,4,3)
  = \{ (2,1,3,4), (1,3,2,4), (1,2,4,3), (3,2,1,4), (1,4,3,2), \}
    (4,2,3,1)
 troca dois elementos (swap)
```

```
N_3(\pi) = \{ (\pi_1, ..., \pi_{i-1}, \pi_{i+1}, ..., \pi_i, \pi_i, ..., \pi_n) : \}
                   i = 1,...,n-1; j=i+1,...,n
Vizinhos de (1,2,3,4) =
             i = 1, j = 2 \Rightarrow ..., \pi_0, \pi_2, ..., \pi_2, \pi_1, ..., \pi_n \Rightarrow (2,1,3,4)
             i = 1, j = 3 \Rightarrow ..., \pi_0, \pi_2, ..., \pi_3, \pi_1, ..., \pi_n \Rightarrow (2,3,1,4)
             i = 1, j = 4 \Rightarrow ..., \pi_0, \pi_2, ..., \pi_4, \pi_1, ..., \pi_n \Rightarrow (2,3,4,1)
             i = 2, j = 3 \Rightarrow ..., \pi_3, \pi_3, ..., \pi_3, \pi_2, ..., \pi_n \Rightarrow (1,3,2,4)
             i = 2, j = 4 \Rightarrow ..., \pi_1, \pi_2, ..., \pi_4, \pi_2, ..., \pi_n \Rightarrow (1,3,4,2)
             i = 3, j = 4 \Rightarrow ..., \pi_2, \pi_4, ..., \pi_4, \pi_3, ..., \pi_n \Rightarrow (1,2,4,3)
= \{ (2,1,3,4), (2,3,1,4), (2,3,4,1), (1,3,2,4), (1,3,4,2), 
    (1,2,4,3)
altera a posição de um elemento (shift)
```

Vizinhança: exemplo 1

- Espaço de busca
 - definido pelo conjunto de soluções 5 e por uma vizinhança N
- \bullet permutações com a vizinhança N_1

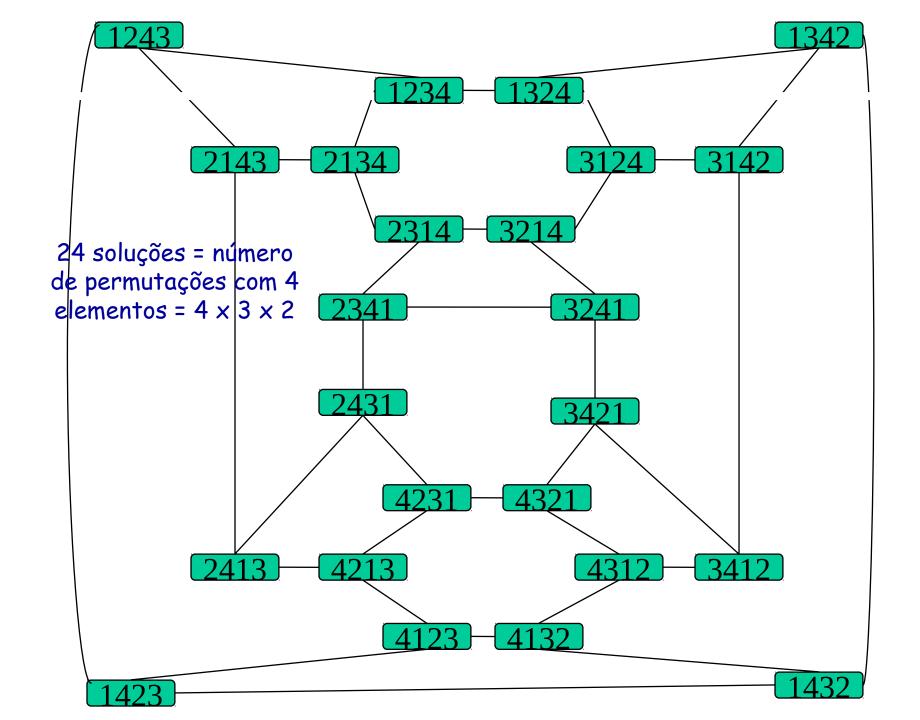
$$N_1(\pi) = \{ (\pi_1, ..., \pi_{i+1}, \pi_i, ..., \pi_n) : i = 1, ..., n - 1 \}$$

Vizinhos de

```
(1,2,3,4) = \{ (2,1,3,4), (1,3,2,4), (1,2,4,3) \}

(1,3,2,4) = \{ (3,1,2,4), (1,2,3,4), (1,3,4,2) \}

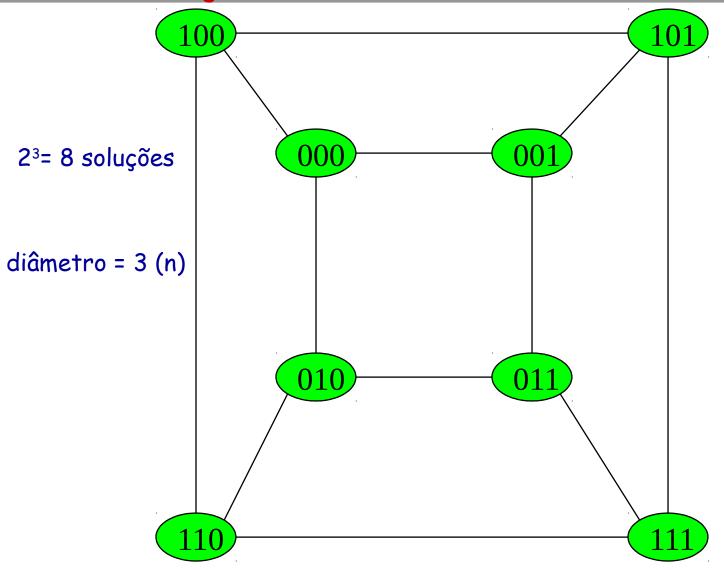
(1,2,4,3) = ...
```



Vizinhança: exemplo 2

Vetores de pertinência 0-1 com a vizinhança N₄

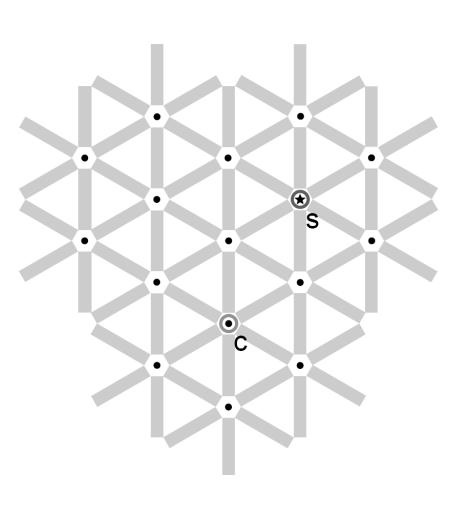
```
V = (V_1, ..., V_i, ..., V_n)
    N_4(v) = \{ (v_1, ..., 1-v_i, ..., v_n) : i = 1,...,n \}
    Vizinhos de (1,0,1,1) =
                                  i = 1 \Rightarrow (0,0,1,1)
                                  i = 2 \Rightarrow (1,1,1,1)
                                  i = 3 \Rightarrow (1,0,0,1)
                                  i = 4 \Rightarrow (1.0.1.0)
= \{ (0,0,1,1), (1,1,1,1), (1,0,0,1), (1,0,1,0) \}
```

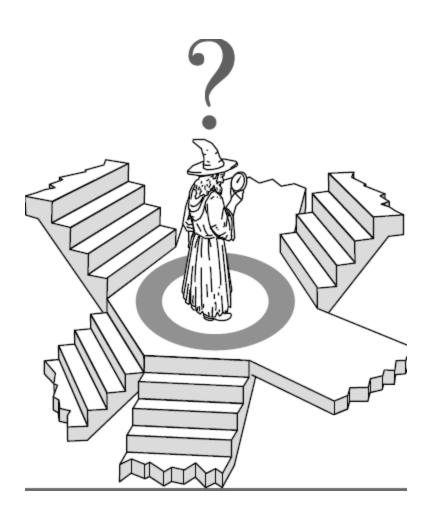


- distância entre duas soluções
 - número de soluções visitadas ao longo de uma caminho mais curto entre elas
- diâmetro
 - distância entre duas das soluções mais afastadas
 - informação sobre o pior caso no número de movimentos para se chegar a solução (ótima) partindo-se de pontos (vértices) arbitrários no espaço de busca

Visão Global

- espaço de busca
- vértices: soluções candidatas
- s: solução ótima
- c: posição corrente na busca
- vizinhos estão conectados por linhas





Visão Local

 em cada passo da busca o processo de busca move para uma posição vizinha escolhida com base somente em informações locais

- Tipicamente os componentes
 - espaço de busca, conjunto de soluções e relação de vizinhança
 - fornecem a base de muitas métodos heurísticos de busca local
- Entretanto, baseados em uma dada definição de
 - um espaço de busca, um conjunto de soluções e uma relação de vizinhança, um vasto conjunto de estratégias de busca especificadas pela definição de solução inicial e passo da busca (movimento) pode ser derivada

Definições

- passo da busca (movimento)
 - um par de soluções vizinhas s e s'
 - s pode ser alcançado de s', e vice-versa
- trajetória de busca (caminho no espaço de busca)
 - sequência finita de posições no espaço de busca (soluções)
 - onde duas soluções consecutivas quaisquer são vizinhas

Definições

- estratégia de busca
 - especificada pela definição de solução inicial e movimento
 - de alguma forma, independente da instância do problema
 - em geral, qualquer estratégia de busca corresponde a um caminho no grafo de vizinhança

- Estratégia de Melhoria Iterativa
 - estratégia que guia a busca na direção de melhorar a qualidade da solução corrente
 - dois critérios básicos de seleção são
 - primeira-melhoria (first-improvement)
 - seleciona qualquer (eventualmente a primeira) solução que aprimora a solução corrente, na vizinhança
 - descida mais rápida (best-improvement)
 - seleciona a melhor solução entre todas as soluções da vizinhança

• Função de avaliação

- mecanismo usado para guiar a busca
- função que mapeia soluções candidatas de uma instância de uma dado problema a um valor (número real) de tal forma que o ótimo global corresponda a solução ótima
- é usada para rankear soluções candidatas na vizinhança da solução corrente
- tipicamente é dependente do problema
- escolha da função de avaliação, de alguma forma, depende do espaço de soluções, conjunto de soluções e vizinhança

- Função de avaliação x função de otimização
 - função de avaliação
 - parte do algoritmo de busca local
 - função de otimização
 - parte do problema de otimização
 - frequentemente, em algoritmos para problemas de otimização combinatória
 - a função de avaliação corresponde ao que se deseja otimizar
 - entretanto, as vezes, funções diferentes podem guiar melhor a busca
- na literatura, raramente é feita a distinção entre função de avaliação e função objetivo

Busca local - melhoria iterativa

```
procedure melhoria-iterativa-first-improvement(s_0)
 S \leftarrow S_0;
 melhoria ← .verdadeiro.
 while melhoria do
    melhoria ← .falso.
    for-all s' \in N(s) e melhoria =.falso. do
       if f(s') < f(s) then
          s ← s';
          melhoria ← .verdadeiro.
       end-if
      end-for-all
  end-while
```

a cada iteração, seleciona qualquer (eventualmente a primeira) solução da vizinhança que aprimora a solução corrente

termina quando não existe vizinho que melhore a solução

end melhoria-iterativa-first-improvement

return s

Hill Climbing (melhoria-iterativa-first-improvement)

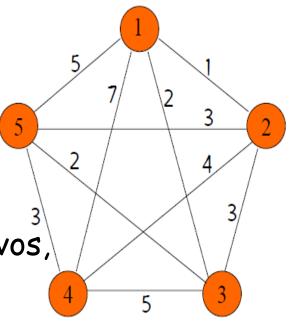
Uma solução do PCV (permutação)

Custo: 17

 A vizinhança de s é formada pela troca de qualquer par de nós sucessivos, conservando a origem.

s: 1-2-3-4-5-1 (17)
s=s': 1-2-3-5-4-1 (16) →
$$c(s') < c(s)$$
 então s=s'
s': 1-3-2-5-4-1 (18) → $c(s') > c(s)$ fim

• Ótimo local s: 1-2-3-5-4-1 (16)



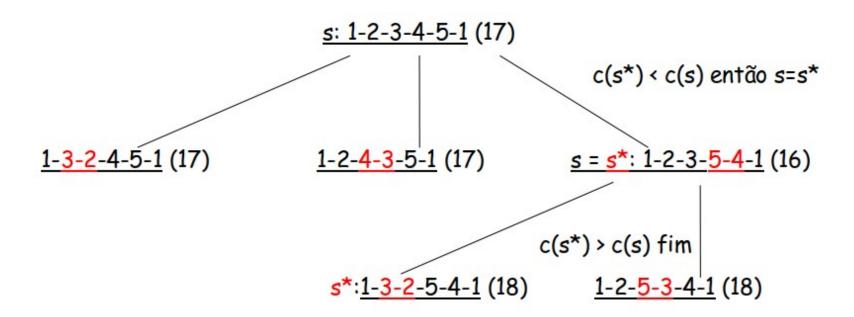
Busca local - melhoria iterativa

```
procedure descida-mais-rápida(s<sub>0</sub>)
  s \leftarrow s_0; melhoria \leftarrow .verdadeiro.
  while melhoria do
     melhoria \leftarrow .falso.; f_{min} \leftarrow +\infty
     for-all s' \in N(s) do
         if f(s') < f_{min} then
            s_{\min} \leftarrow s'; f_{\min} \leftarrow f(s')
                 end-if
     end-for-all
     if f_{min} < f(s) then
                s \leftarrow s_{min}; melhoria \leftarrow .verdadeiro.
     end-if
    end-while
    return s
```

end descida-mais-rápida

seleciona a melhor solução (que aprimora a solução corrente) da vizinhança

Steepest Descent (melhoria-iterativa-best-improvement)



Ótimo local s:1-2-3-5-4-1 (16)

- Ótimo local
 - solução tão boa ou melhor do que qualquer das soluções vizinhas
- Problema de minimização
 - st é um ótimo local

$$\uparrow \Downarrow \\ c(s^+) \leq c(s), \ \forall \ s \in \mathbb{N}(s^+)$$

Ótimo global ou solução ótima S*

$$c(s^*) \leq c(s), \quad \forall s \in F$$

- Atualizações incrementais (valor delta)
 - ideia chave
 - após cada passo da busca, calcular o efeito das diferenças entre a solução corrente s e a solução vizinha s' no valor da função de avaliação
 - valores da função de avaliação, muitas vezes, consistem de contribuições independentes dos componentes da solução
 - consequentemente o valor de s' pode ser calculado de forma eficiente usando-se o valor de s, através das diferenças entre s e s' em termos de componentes da solução
 - questão fundamental para a implementação eficiente de algoritmos de busca local

Dificuldades

- término prematuro no primeiro ótimo local encontrado
 - é comum acontecer
 - a solução corrente não é suficientemente boa
- sensível à solução de partida
- sensível à vizinhança escolhida
- sensível à estratégia de busca
- pode exigir um número exponencial de iterações!

- Escolhas importantes (questões fundamentais)
 - solução inicial viável
 - as vezes é conveniente executar a busca partindo de diferentes soluções iniciais
 - neste caso, precisa-se decidir quantas pontos de partida e como distribuí-los

- Escolhas importantes (questões fundamentais)
 - definição da vizinhança para o problema específico
 - geralmente esta escolha é guiada pela intuição pois não existe teoria disponível para funcionar como "guia"
 - existe um trade off entre vizinhanças pequenas e vizinhanças grandes
 - uma vizinhança grande "promete" fornecer melhores ótimos locais
 - » porém gastará mais tempo
 - espera-se então que poucas delas possam ser exploradas em um determinado tempo
 - geralmente, o diâmetro do grafo de uma vizinhança grande é menor do que o de uma vizinhança menor
 - » potencialmente o caminho da busca pode explorar mais regiões do espaço de busca

- Escolhas importantes (questões fundamentais)
 - definição da vizinhança para o problema específico
 - idealmente o tamanho seria aquele para o qual qualquer solução candidata que seja um ótimo local, seja também um ótimo global
 - vizinhanças exatas
 - geralmente de tamanho exponencial em relação ao tamanho do problema
 - o que é melhor, poucas vizinhanças grandes ou mais vizinhanças menores?
 - esta questão e outras similares, geralmente são respondidas de forma experimental

- Escolhas importantes (questões fundamentais)
 - complexidade de cada iteração
 - proporcional ao tamanho da vizinhança
 - a complexidade de tempo de uma iteração de uma busca local deve ser polinomial em relação ao tamanho do problema
 - mesmo assim, dependendo do tamanho do problema, tempo quadrático ou cúbico pode ser proibitivo
 - eficiência depende da forma como é calculada a variação da função objetivo para cada solução vizinha
 - algoritmos eficientes são capazes de recalcular as variações de modo a atualizá-las quando a solução corrente se modifica
 - evitando cálculos repetitivos e desnecessários da função objetivo

- Extensões para contornar algumas dificuldades da busca local
 - redução da vizinhança
 - investigar um subconjunto da vizinhança da solução corrente
 - por exemplo, para o TSP, usar lista de candidatos
 - para cada vértice incluir na lista um número limitado dos vizinhos mais próximos, ordenados de forma crescente pelo peso da aresta
 - o passo da busca fica limitado a considerar somente arestas que conectam o vértice i com um dos vértices na lista de candidatos de i
 - intuição: soluções de qualidade incluem arestas de tamanho pequeno

- Extensões para contornar algumas dificuldades da busca local (continuação)
 - multi-partida
 - repetir a busca local a partir de diferentes soluções sempre quando encontrar um ótimo local
 - permite movimento que não melhora a solução
 - quando encontrar um ótimo local, permite a seleção de soluções candidatas com valor igual ou pior

- Extensões para contornar algumas dificuldades da busca local (continuação)
 - multi-vizinhança
 - considera mais de uma vizinhança
 - ao atingir um ótimo local com relação a uma vizinhança, inicia uma outra busca local empregando outra vizinhança
 - o algoritmo termina quando a solução corrente é um ótimo local em relação a todas as vizinhanças empregadas

- A utilização de escolhas aleatórias como parte do processo de busca local
 - pode levar a uma melhoria significativa na performance e robustez do algoritmo
- Por outro lado, é necessário balancear componentes
 - aleatórios e
 - direcionados ao objetivo da estratégia de busca

intensificação versus diversificação

Intensificação

- estratégia de busca que objetiva melhorar
 - a qualidade da solução de forma gulosa ou
 - as chances de encontrar uma solução no futuro próximo explorando, por exemplo, o caminho dado pela função de avaliação

Diversificação

- estratégia de busca que
 - tenta prevenir a estagnação da busca certificando-se que o processo de busca consiga uma cobertura razoável quando explorando o espaço de busca e não fique estagnado em regiões relativamente confinadas que não possuam soluções de qualidade suficientemente boas

- Existe uma grande variedade de técnicas que combinam intensificação e diversificação
 - ao mesmo tempo que o resultado de algoritmos que utilizam essas técnicas funcionam bem na prática
 - tipicamente, o seu comportamento não é bem entendido
 - aplicação com sucesso é, na maioria das vezes,
 baseada em intuição e experiência
 - ao invés de princípios ou insights teóricos ou empíricos
 - conhecimento sobre o problema é fundamental para conseguir performance de qualidade e robustez